

"QU4DRA"

FADE IN

1 INT-SALA DE PÔQUER-NOITE

4 jogadores sentados em volta de uma mesa redonda, fumaça de cigarros e penumbra, todos jogando pôquer. Jogador 1 que segura as cartas, mostrando a quadra de ases e a quinta carta sendo "filada" por detrás do maço (dama de copas). Ele põe a quinta carta na mesa e puxa outra, colocando-a no maço e começa a "filar". Jogador 2 larga as fichas no centro da mesa. Com a testa suada, ele dá um sorriso tenso. Jogador 1 joga as cartas na mesa em cima das fichas. Jogador 2 olha pra mesa, franze a testa, cerra os dentes e aperta os olhos. Jogador 1 arrasta as fichas da mesa em sua direção.

INSERT DE CARTA DE BARALHO

CLOSE na quinta carta (Rei de ouros) que em um frame subliminar aparece um Ás de ouros.

CORTA PARA

Maço de dinheiro é colocado dentro do ficheiro e ganhador fecha a tampa.

VOZ OVER

Eu sempre quis saber o que representa aquela quinta carta no jogo de pôquer quando se tem uma quadra na mão. Sempre trabalha sozinha; é descartada pra ser trocada por outra qualquer. Mas ela nunca sobra, é fundamental, está sempre em boas mãos. Nas melhores rodas. Mas seu verdadeiro trabalho é confundir os participantes, que ali acreditam que não se tem nada. Ou se tem muito. E nós sempre esperamos ter mais. Dizem que esta carta tem uma função. Mais conhecida como blefe. Mas eu a chamo de Ilusão.

2. EXT. CRUZAMENTO DE AVENIDAS - DIA

Panorâmica do cruzamento se estendendo para a cidade.

3. EXT. POSTO DE GASOLINA (esquina 1) -DIA

Antonio, frentista do posto, agachado com uma chave na mão, abre o cadeado, arrastando as correntes pelos postes laterais do perímetro do posto. Antonio de cabeça baixa, recolhendo a corrente, bombas de gasolina ao fundo. Ele levanta a cabeça, inspira e expira, sacudindo a cabeça e os lábios.

ANTÔNIO

Mais um dia de monóxido na veia.

EXT - PONTO DE TAXI (esquina 2) - DIA

Arlindo chega com o seu TAXI no ponto próximo ao boteco da esquina. Para o carro.

INSERT - RODA DO CARRO

Raspando a roda no meio fio.

VOLTA A CENA

Sai do carro com um jornal na mão e fecha a porta. Pede um café ao ambulante parado na calçada.

ARLINDO

Me vê um preto puro, que minha cabeça tá um bagaço! Êta ressaca.

Arlindo escora-se no carro, abre o jornal em cima da capota do carro, pega seus óculos pendurado na camisa, o bilhete de seu bolso e coloca em cima do jornal, conferindo o prêmio da loteria federal. Dá um tapa com as costas da mão no bilhete.

ARLINDO

Ahhhh, droga! Imposto de pobre é loteria!

INT-POSTO DE GASOLINA (esquina 1)-MANHÃ

Antonio, de perfil, olha em direção a rua, carro chega ao posto, para na bomba de gasolina próxima a Antonio e buzina. Ele vira vagarosamente e fita o carro parado, tornando a olhar a rua ignorando a cliente. Antonio aproxima uma guimba de cigarro na boca, dá um trago e joga a guimba fora, caminhando lentamente em direção ao carro.

CORTA PARA

Adriana fita sua imagem no espelho do carro e Antonio se aproxima, apoiando o braço na janela do carro.

ANTONIO

Bom dia senhora.

ADRIANA

Você está fumando em um posto de gasolina?!

ANTONIO

Põe tudo ou só um pouquinho?!

ADRIANA

Como?! O que você disse?!

ANTONIO

É pra completar?

ADRIANA

Sim, completa! Ai, essa gentalha.

Antonio põe a mangueira no tanque, olhando para o marcador da bomba de gasolina

INSERT - BOMBA DE GASOLINA

Gira os dígitos enquanto enche o tanque (Ruído de máquina de bingo).

VOLTA A CENA

Antonio apreensivo continua olhando para a rua. Tira a mangueira do tanque e coloca a estopa pra conter os pingos de gasolina que caem da mangueira. Leva a estopa à boca e cheira a gasolina.

CORTA PARA

Adriana, dentro do carro, lixando sua unha olha pelo espelho e vê Antonio com a estopa na boca, ela coloca a cabeça para fora da janela.

ADRIANA

O rapaz, é pra hoje?!

Antonio tira a estopa da boca, olha e se dirige a ela. Atordoado enfia a cabeça pela janela e lhe entrega a chave. Adriana recua no banco do carro, estende a mão com o dinheiro.

ADRIANA

Sai daqui rapaz, você está fedendo!

Antonio pega o dinheiro, observa Adriana sair com o carro do posto, fixando seu olhar na placa do carro.

ANTONIO

BYO 8088, é Tigre! Tá mais pra Perua!

INT-BOTECO (esquina 2)-DIA

Arlindo em frente à máquina de caça-níquel joga compulsivamente, colocando várias moedas na máquina, uma atrás da outra.

ARLINDO

Vai menina, sorri pro PAPAI!

EXT-BOTECO (esquina 2)-DIA

Reinaldo, sentado na esquina em sua cadeira com apoio de braço, anota alguns jogos de bicho em sua caderneta.

INT-RESTAURANTE (esquina 3)-TARDE

Adriana entra no restaurante e vê seu marido Artur sentado na mesa com uma xícara de café e o palmtop na mão, consultando as informações do mercado. Ela chega, senta em frente a ele, apóia o braço na mesa e pergunta:

ADRIANA

Cadê seu carro? Preciso ir a clínica fazer meu preenchimento. Olha só! Essas marcas no meu rosto parecem erosão! Que horror!

ARTUR

Você vai pagar com o que? Com o prêmio do Bingo que você diz que vai ganhar?

ADRIANA

Não meu amor; vou pagar com as suas ações. É pra isso que elas servem!

ARTUR

Se pelo menos você acompanhasse o mercado, saberia que estamos à mercê do capital estrangeiro, nesta gangorra financeira uma ponta é o Brasil a outra os asiáticos. As minhas ações estão mais voláteis que um PUM!

INT-BAR (esquina 4) - DIA

Ana arremessa com um balde, água no chão do Bar.

CORTA PARA

Rosa esfregando o chão com o rodo.

VOLTA A CENA

Ana apóia os braços no balcão do bar, olhando pro bilhete da MegaSena:

ANA

Ai Rosa, não vejo a hora de ganhar nesta Mega Sena acumulada. Vc viu? 40 milhões! Se eu ganhasse, a primeira coisa que eu faria seria viajar em um cruzeiro pro Caribe e conhecer um homem lindo e rico!

ROSA

Se você já vai estar rica pra que casar com um homem rico?

ANA

É. Sei lá! Não tinha pensado nisso.

ROSA

Imagina que este chão é o convés deste navio-cruzeiro. Agora comece a esfregar todinho e vai sonhando, que o capitão deste navio já está chegando.

ANA

Ai Rosa! Deixa eu sonhar um pouco!

INSERT

SPLIT - 5 frames na tela, com moldura de carta de baralho.
Cada frame com uma cena. Última cena no centro.

EXT- RUA (esquina 3)-TARDE

Artur sai do restaurante coloca o paletó nas costas, olha pro lado e caminha em direção a esquina.

INT. - BOTECO (esquina 2) - DIA

Arlindo entorna uma caninha, põe o copo no balcão e sai do boteco.

EXT- RUA (esquina 4)-TARDE

Ana levanta a porta do Bar e atravessa a rua em direção a esquina.

EXT. - POSTO DE GASOLINA (esquina 1) - TARDE

Antonio olha pra esquina e caminha nesta direção.

ANTONIO

Vai encerrar as apostas!

EXT-BOTECO (esquina 2)-TARDE

Todos em volta de Reinaldo fazem os seus jogos.

PANORÂMICA- Mostrando as quatro esquinas (QUADRA)

Artur entra no Táxi com Arlindo.

Ana volta para o Bar.

Antonio volta para o posto.

Reinaldo joga a caderneta e o dinheiro no ficheiro, fechando a tampa.

VOZ OFF DE REINALDO:

Hehehe, ILUSÃO.

Reinaldo coloca o cadeado na corrente que segura a cadeira presa em um poste.

VOZ OFF DE REINALDO

Todos nós estamos presos a ela.

CLOSE do cadeado que sustenta a cadeira acorrentada no poste.

VOZ OFF DE REINALDO

Mas quem sempre leva, é a banca.

FADE OUT

* * *

Copyright © 2007 by Alexandre Florence Diegues
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com